



(X) Resumo

### PROJETO DE EXTENSÃO “ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DO IDOSO” – PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM PACIENTES RESIDENTES NO ABRIGO SÃO JOSÉ E JOÃO XXIII

**AUTOR PRINCIPAL:** Ellen Sanajotto

**CO-AUTORES:** Bárbara Cordeiro, Diego Nervis, Eduardo Ribeiro, Renan Copetti, Daniela Jorge Corralo, Micheline Sandini Trentin

**ORIENTADOR:** João Paulo De Carli

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

**INTRODUÇÃO:** Comparando-se a pirâmide demográfica atual da população brasileira com a projeção etária dos próximos 40 anos, nota-se que o país passará por envelhecimento populacional (IBGE, 2019) (ANEXOS 1 e 2). Diante disso, a expectativa de vida do brasileiro continuará aumentando nas próximas décadas e como consequência, há a necessidade de proporcionar melhor qualidade de vida ao segmento idoso da população. A saúde bucal tem grande influência para que se obtenha uma boa qualidade de vida. A inserção de meios de estímulo aos cuidados com a saúde oral, observando as principais necessidades dessa população, juntamente com a promoção de saúde, é essencial para que este grupo, vivendo mais, obtenha um envelhecimento com qualidade. Este trabalho tem como objetivo relatar as necessidades odontológicas observadas e os tratamentos já realizados em idosos residentes no abrigo São José e João XXIII por alunos participantes do projeto de extensão “Atenção à Saúde Bucal do Idoso, desde o ano de 2015 até 2019.

# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



**DESENVOLVIMENTO:** A análise transversal foi composta por 54 idosos (34 mulheres e 20 homens), com uma média de idade de 72 anos, residentes na Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) São José e João XXIII de Passo Fundo/RS. O processo metodológico envolveu o exame clínico (anamnese e exame físico extra e intra-oral). A partir disso, procurou-se identificar as principais carências que os idosos (acamados ou não) possuem em relação à saúde bucal e geral. Os dados obtidos através da anamnese, contendo informações a respeito da saúde sistêmica, uso de medicamentos, idade, sexo e exame físico bucal, são registrados em fichas e pastas individuais e organizados em tabelas, contribuindo para que haja um correto planejamento e execução dos procedimentos. Em relação às principais necessidades odontológicas, a maior parte dos idosos precisam de exodontias (20,37%), confecção de próteses totais (16,66%), confecção de próteses parciais removíveis (16,66%), e ajuste das próteses (11,11%). Grande parte dos pacientes necessitam de tratamentos odontológicos associados, e em (38,88%) dos pacientes o atendimento odontológico não é aconselhado, principalmente por motivos psiquiátricos. Observa-se que os casos de idosos que necessitam de novas próteses estão principalmente associados à incorreta higienização bucal e da própria prótese e que, em muitas situações, os idosos são dependentes e necessitam do atendimento de cuidadores sob a orientação de uma equipe odontológica. Os tratamentos em andamento estão sendo realizados em 12 pacientes. Foram realizados 149 atendimentos odontológicos, incluindo a realização de anamnese em cada um dos pacientes. Realizou-se a confecção de 32 próteses totais (21,47%), 23 próteses parciais removíveis (15,43%), e 57 ajustes de próteses (38,25%), desde março de 2015 até maio de 2019. O retrato mais recente da saúde bucal dos brasileiros foi mostrado pelo Projeto SB Brasil 2010. Este projeto explicitou que a população brasileira na faixa etária de 65 a 74 anos possuía 92,95% dos seus dentes perdidos. Neste contexto, 23,81% da população brasileira necessita de prótese total inferior e 16,15% necessita de prótese total superior. Assim, é de suma importância a realização de procedimentos odontológicos no segmento idoso

# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



da população, considerando a grande necessidade que estes indivíduos possuem e levando em consideração que o fator saúde inicia-se pela boca. Pode-se notar no presente estudo que o número de pacientes que necessitam de confecção de próteses totais (16,66%), ainda revela uma consequência de décadas passadas, onde os atendimentos pouco serviam-se de prevenção. Ao longo do tempo, poderemos observar a redução do número de edentados totais. Os trabalhos clínicos já estão adotando e abordarão ainda mais procedimentos de clínica geral, como prevenção, restaurações, próteses fixas ou removíveis, contribuindo para o surgimento de resultados promissores no quadro de saúde bucal.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No decorrer do projeto de extensão podemos perceber que as principais demandas bucais da população giram atualmente em torno do edentulismo. Porém, pela literatura pesquisada, tal quadro vem se alterando e novas abordagens, principalmente no que diz respeito à odontologia preventiva, devem ser tomadas com relação à população idosa. Participar e desenvolver trabalhos que contribuam para a saúde oral, visando melhorar a qualidade de vida, é extremamente gratificante, além de fornecer uma maior experiência, aprimoramento de técnicas aos alunos, e contribuir para o processo de curricularização da extensão.

## REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Projeto SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal 2010. Resultados principais. Brasília: Ministério da Saúde; 2011.

IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Censo Demográfico, 2010. Rio de Janeiro: IBGE; 2010.

Projeção da população por sexo e idade: Brasil 2000-2060 Unidades da federação 2000-2030. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. Disponível em:

# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



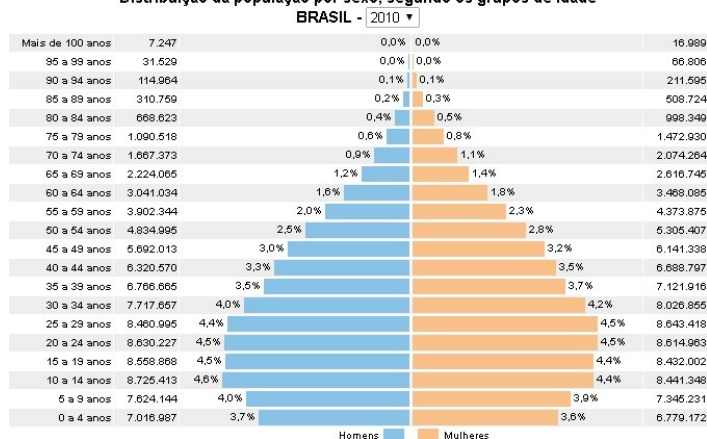
<<https://ww2.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/impressa/ppts/00000014425608112013563329137649.pdf>>. Acesso em: 13 de Maio de 2019.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): CEP/UPF  
C.A.A.E.: 550.14616.7.0000.5342

## ANEXOS:

- **ANEXO 1:** Pirâmide demográfica brasileira ano de 2010

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade

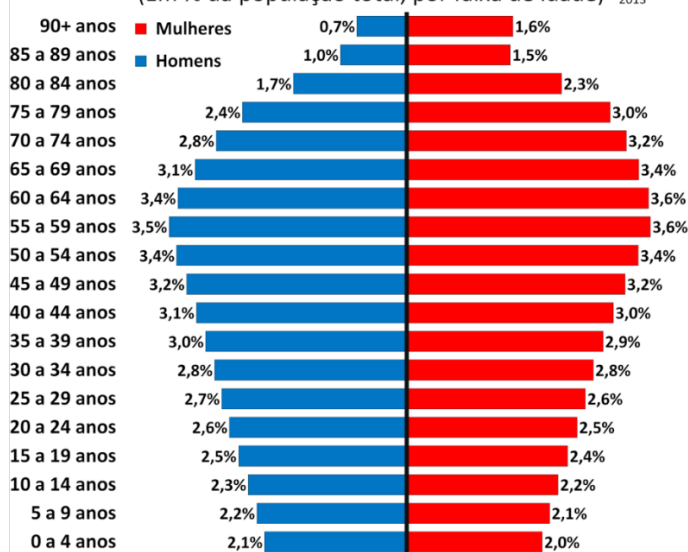


Fonte: <http://censo2010.ibge.gov.br>

Fonte: IBGE (2019)

- **ANEXO 2:** Projeção etária brasileira ano de 2060

Pirâmide Etária do Brasil em 2060  
(Em % da população total, por faixa de idade)



Fonte: IBGE (2019)